

COMO GERIR O ESTOQUE DAS MERCADORIAS DE SUA EMPRESA





© 2019. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – Sebrae/BA

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

INFORMAÇÕES E CONTATO

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – SEBRAE/BA

Unidade de Gestão do Portfólio – UGEP

Rua Horácio César, 64 – Bairro Dois de Julho

CEP: 40.060-350 – Salvador / BA

Tel.: (71) 3320-4436

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Carlos de Souza Andrade

Diretor Superintendente

Jorge Khoury

Diretor Técnico

Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro

José Cabral Ferreira

Unidade de Gestão do Portfólio (UGEP)

Norma Lúcia Oliveira da Silva

Leandro de Oliveira Barreto

Analistas

André Gustavo de Araújo Barbosa

Viviane Canna Brasil Sousa

Projeto Gráfico, editoração e revisão ortográfica

Yayá Comunicação Integrada

www.ba.sebrae.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia

SUMÁRIO

Como desenvolver métodos eficientes de controle de estoques	4
Os benefícios de um controle de estoque eficiente	5
Dicas imbatíveis para garantir eficiência no controle de estoque	6
Como um software de gestão pode auxiliar no controle de estoque?	8
Conheça métodos inteligentes para controlar o estoque de sua empresa	9
Recomendações para identificar o melhor método para sua empresa	14
Principais ferramentas para controle de estoque	15
Como selecionar a ferramenta ideal para o controle de estoque?	17

COMO DESENVOLVER MÉTODOS EFICIENTES DE CONTROLE DE ESTOQUES



Aumente as vendas com uma boa gestão do seu estoque

Para manter a lucratividade de sua empresa e evitar desperdícios, é fundamental ter um bom controle de estoque através de um processo de gestão eficiente. O controle de estoque abrange as atividades de planejamento, organização e controle do fluxo de materiais na empresa. A movimentação e armazenamento de produtos (acabados ou inacabados), matérias-primas, equipamentos e ferramentas compõem esse processo.

Além de otimizar espaço físico, o controle de estoques possui uma série de outras vantagens como a gestão eficiente de compras e produção, a redução de perdas, a melhora na comunicação entre áreas de compras, vendas, logística e financeiro, além de uma melhoria geral dos procedimentos cotidianos e aumento da produtividade do negócio.

Nesse contexto mercadológico, o **controle de estoque bem gerenciado faz parte da gestão empresarial inteligente** e responsável e merece total atenção pela sua capacidade de repercutir efeitos desde do processo de produção até a entrega do produto/serviço, trazendo como inevitável consequência a satisfação e fidelização dos clientes.

OS BENEFÍCIOS DE UM CONTROLE DE ESTOQUE EFICIENTE

Maximização das vendas:

O controle de estoque favorece ter os produtos /serviços à disposição do cliente.

Redução de custos:

Quanto menos itens parados em estoque, mais circulação de dinheiro na empresa.

Garantia da qualidade dos produtos:

Estoque arrumado e sinalizado permite ter itens preservados de avarias e perdas.

Simplicidade da operação:

Operação descomplicada por conta da gestão do controle de estoque.

Por que é importante ter um controle de estoque?

É um dever a ser cumprido pelos gestores empresariais, controlar seus estoques. Dessa maneira, manterá a companhia organizada, produtiva e competitiva.

Vale mencionar que uma estratégia eficiente de controle de estoque possibilita:

- Espaço físico otimizado;
- Gestão de produção eficiente;
- Compras mais organizadas;
- Redução de perdas;
- Afastamento de prejuízos do negócio;
- Agregação de valor aos produtos e serviços.

A boa saúde do negócio tem relação direta com um bom controle de estoque. Desperdícios devem ser afastados e o estoque estar em movimento para que o dinheiro circule e promova lucros exponenciais. Ter o processo de organização bem definido e profissionais de confiança e qualificados no controle de estoque são aspectos primordiais para êxito nessa importante tarefa.



DICAS IMBATÍVEIS PARA GARANTIR EFICIÊNCIA NO CONTROLE DE ESTOQUE



Tenha profissionais qualificados e de confiança

Eficiência no controle de estoque requer profissionais organizados e de confiança. Os **cuidados com os detalhes, como datas de vencimento** e contagem das entradas e saídas de itens de acordo com o método de controle adotado, são imprescindíveis para uma excelente gestão de estoque.

Controle no registro dos produtos que entram e saem do estoque é necessário para que cadastros não ocorram mais tarde ou no outro dia, já que **qualquer esquecimento pode causar um descontrole** difícil de ser solucionado posteriormente.

Realize controle periódicos

Regularmente, contabilize os itens do estoque. Esta rotina contribuirá para verificação e organização dos produtos além do controle do estoque. O inventário rotativo é definido por ciclos de conferência para tipos de itens variados. Desse modo, o controle de estoque será eficiente e permitirá identificar falhas e desvios facilmente.

Equilibre as contas com queima de estoque

Dinheiro parado não tem vez na gestão de estoque eficiente. Produto com pouca saída é ruim por dois principais motivos: ocupação de espaço que poderia ser preenchido por outros itens, e o segundo motivo, prejuízo financeiro. A queima de estoque, por meio de uma grande liquidação, é um bom caminho para recuperar o investimento e liberar espaços para novos produtos.



Use um software de gestão

Ter um software de gestão, como ferramenta para equilibrar e organizar o estoque, é a melhor maneira de acompanhar alterações no estoque. Estabeleça permissões aos usuários que poderão dar baixa nos produtos, além de ser notificado com antecedência quando os itens armazenados estão com pouca saída ou se é o momento de reposição.

Com um software de gestão você terá eficiência e agilidade em razão de ter informações precisas e detalhadas para tomar decisões acertadas.

COMO UM SOFTWARE DE GESTÃO PODE AUXILIAR NO CONTROLE DE ESTOQUE?

A ferramenta tecnológica é importante na administração de mercadorias e produtos em estoque. Para sobreviver no mercado competitivo, a empresa que associa a tecnologia a sua gestão empresarial sai na frente.

Alinhadas à visão de inovação, as soluções de automação de tarefas têm promovido diversas melhorias nos processos empresariais. No século 21, inovar passa ser uma vantagem competitiva essencial, em razão das transformações exponenciais advindas da internet e da comunicação em rede.

Um software de gestão de controle de estoque permite, por exemplo:

Controlar os dados referentes às informações operacionais;

Aperfeiçoar a agilidade nos processos;

Automatizar a contabilização de mercadorias em estoque;

Emitir alertas de segurança, evitando a perda de vendas em razão da ausência de produtos;

Reduzir o índice de falhas e erros humanos.

A extinção dos processos manuais possibilita o aumento do controle na operação como um todo, agregando valor às atividades operacionais e assegurando informações precisas para a tomada de decisões.

Seus benefícios como automação de processos, aumento da produtividade, redução do índice de erros e retrabalhos, maior agilidade na execução das tarefas e suporte à gestão garantem mais assertividade ao negócio. Um bom aliado na gestão de estoque é o sistema de código de barras, recomendado para o cadastro de itens e padronização para afastar duplicidades ou falta de informações.

Vale frisar a importância de dar a devida atenção à gestão de controle de estoque, pois a mesma impactará na contabilidade. O não cumprimento dos requisitos da Receita Federal pela contabilidade nas declarações do IRPJ - Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - pode resultar na indicação da empresa na malha fina. Portanto, atenção ao método de gestão de estoque escolhido, pois afetará no cálculo do lucro em um determinado período contábil.



CONHEÇA MÉTODOS INTELIGENTES PARA CONTROLAR O ESTOQUE DE SUA EMPRESA

Anteriormente, o controle de estoque era feito manualmente por meio de preenchimento de planilhas. Entretanto, não é mais recomendável por ser passível de erros graves, que podem comprometer o faturamento das empresas. Com o advento das novas tecnologias, ferramentas computadorizadas e métodos inteligentes, o processo ficou descomplicado, confiável e completo.

Há métodos específicos para gestão de estoque. A gestão administrativa é diretamente impactada pelo gerenciamento de estoque. **Quando bem usados, os sistemas de controle de estoque favorecem a produção**, aceleram as entregas, minimizam os custos de produção e afastam os erros.



Método PEPS

A lógica do método PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai) é seguir uma ordem cronológica na proporção que as mercadorias entram e saem do estoque. Logo que as vendas acontecem, dá-se baixa nas unidades que entraram primeiro no estoque, ou seja, são as primeiras a serem despachadas seja para produção, seja para vendas.

Para esse método de gestão de estoque, os custos dos lotes mais antigos passam a ser referência quando as mercadorias saem do estoque. Na sequência, o segundo lote mais antigo e, assim, consecutivamente. O giro dos produtos ocorre de maneira ordenada e sem interrupção, refletindo com precisão o custo real.

Método UEPS

O método UEPS (Último a Entrar, Primeiro a Sair) funciona da seguinte forma: o custo do estoque é baseado no preço das últimas unidades adquiridas e lançadas no estoque.

O UEPS é, inclusive, um dos métodos indicados pelo Fisco. Entretanto, não é aplicável em todos os setores em razão da sua inviabilidade a exemplo das empresas do ramo de gêneros perecíveis como alimentos.



Método MPM

Por ser de fácil implementação, o método MPM (Média Ponderada Móvel ou Preço Médio Ponderado) é muito usado no Brasil. Seu funcionamento tem como base o controle do estoque permanentemente e, a cada nova aquisição de mercadorias, o cálculo de custos é refeito.

O método calcula a soma dos custos de todos os lotes e divide pela quantidade total de produtos. Esse controle permite chegar a um preço médio do patrimônio estocado, ocasionando uma rentabilidade mediana e segura.

Para compreender como funciona acompanhe o seguinte exemplo: uma papelaria que, ao efetuar uma transação de venda de dez unidades de lápis, deve calcular o valor médio em estoque, sendo $5 \times 1,00 + 10 \times 2,00 / 15 = R\$ 1,67$. Logo, a saída total é de R\$16,67 e o saldo do estoque deve ficar em torno de R\$ 8,33.

Na dedução do imposto de renda, **a legislação permite o método do Custo Médio** para fins de contabilidade e gerenciamento de custos.

Estoque Mínimo

Voltado para redução de custos, é um dos métodos de estoque mais conhecidos. Sua estratégia é atingir a quantidade mínima necessária para atender as demandas de vendas da empresa. Desse modo, os gestores compram produtos e mercadorias apenas para suprir as necessidades de curto prazo.

Contudo, se faz necessário um controle rigoroso e preciso para evitar falhas e, conseqüentemente, perdas de vendas, uma vez que havendo aumento na demanda, o risco das mercadorias chegarem depois do prazo planejado é proporcionalmente maior.

É de extrema importância que se estabeleça parcerias com fornecedores de alta credibilidade no mercado para que a estratégia do Estoque Mínimo funcione na prática. Ou seja, fornecedores capazes de atender às necessidades de reposição de estoque.

Assim, é fundamental determinar um ponto de ressuprimento que, simplesmente, é o momento em que o estoque atinge o nível de segurança e gera um alerta a respeito dos materiais que precisam ser repostos. A tecnologia pode ser um grande aliado no gerenciamento dessas atividades por meio de um software de gestão de controle de estoque.



Método PVPS

O método baseia-se no Primeiro que Vence é o Primeiro que Sai. Embora haja uma semelhança com PEPS, o PVPS considera a data de vencimento dos produtos - e não da data em que foram recebidos. Sua **maior vantagem é que este método auxilia a reduzir o índice de perdas** por validade ou obsolescência, por exemplo.

CURVA ABC

Método de análise de estoque que permite identificar a relevância dos produtos com base na representatividade no que tange giro, faturamento e lucratividade. Desse modo, há uma classificação:

Item classe A: Considerados mais importantes. São os itens que possuem um giro razoável, mas que representam uma grande parcela do faturamento e dos lucros em função do alto preço de venda.

Item classe B: São a maior parcela do estoque. Itens que têm um giro alto e que, em razão desse volume de saída, colaboram muito para que o faturamento e os lucros sejam satisfatórios.

Item classe C: Possuem pouca saída e, em razão disso, não são tão representativos no faturamento e lucros auferidos. Contudo, são itens necessários no estoque, uma vez que pode haver procura deles por parte do cliente.

Essa classificação é uma excelente maneira de embasar as decisões de compras, possibilitando mais acertos no processo de aquisições. Logo, sabe-se que o recomendável é investir a maior parte dos recursos financeiros em compras de produtos que estão na Classe B. Já os itens da Classe C devem ser adquiridos com menor frequência possível para manter o necessário no estoque de segurança.

Just in Time

Modelo de gestão criado no Japão no princípio dos anos 50 e faz sucesso mundialmente. Os créditos da criação é da empresa Toyota Motor Company, que idealizou essa proposta de reorganização do ambiente produtivo com base no princípio de eliminação de desperdícios e no melhoramento contínuo do processo de produção.

Consiste em reduzir os custos de produção ao mínimo necessário para manter o estoque ao menor nível capaz de atender as demandas. O conceito do Just in Time é simples: fabricar e entregar os produtos a tempo de serem vendidos.



RECOMENDAÇÕES PARA IDENTIFICAR O MELHOR MÉTODO PARA SUA EMPRESA

- Avaliar o modelo de negócio da sua empresa;
- Observar com quantos fornecedores você interage;
- Levantar o fluxo de entrada e saída das mercadorias;
- Atentar para o tamanho do espaço físico necessário;
- Calcular quantas lojas têm e como é feito o abastecimento;
- Considerar quem fará a conferência e como é a disponibilidade de tempo;
- Reflita o quanto o estoque é importante para satisfação dos clientes.



PRINCIPAIS FERRAMENTAS PARA CONTROLE DE ESTOQUE

ERP

ERP significa *ENTERPRISE RESOURCE PLANNING* – o que, traduzido para português, é como “sistema de gestão empresarial”. Essa ferramenta permite a otimização do fluxo de informações e integração de dados de todas as áreas da empresa.

Com esta ferramenta, o gestor consegue conduzir o negócio de forma estratégica e decidir com rapidez em razão de ter todas as informações necessárias ao seu alcance como dados considerados importantes referentes a:

- Histórico de vendas;
- Estocagem de matéria-prima;
- Produtos em fase de finalização ou prontos para a venda;
- Prazos de entrega dos fornecedores;
- Períodos do ano com ápice de vendas.

Análises individuais de desempenho de cada item vendido são possíveis de serem feitas. Com isso, pode desenvolver ações e estratégias de marketing para ampliar a divulgação do produto no mercado e escoar estoque ou até mesmo suspender a fabricação temporariamente.

As atualizações automáticas do estoque a cada venda ou a cada mercadoria concluída, em tempo real, favorecem a obtenção de mais eficiência operacional.



SRM

O SRM – Supplier Relationship Management ou gestão do relacionamento com fornecedores – é uma das ferramentas mais estratégicas para controle de estoque. Com base em uma junção de ações que estreitam a relação da empresa com os fornecedores, possibilita a tomada de decisões baseado no fluxo de entrada e saída de determinados produtos.

Na confecção de um produto, diferentes fornecedores são acionados em função de cada um dispor uma determinada matéria-prima. Portanto, é imprescindível que haja comunicação do gestor com todos eles. O software SRM auxilia no controle dos processos relativos aos inventários, materiais usados e aquisição de bens e serviços, o que resulta na redução de custos e o aumento da qualidade do produto final.



COMO SELECIONAR A FERRAMENTA IDEAL PARA O CONTROLE DE ESTOQUE?



O melhor método é aquele que, de fato, funcione para a sua empresa. Monitorar o armazenamento sem analisar o modelo de negócio, fluxo de entrada e saída de mercadorias e, principalmente, a demanda dos produtos, é um erro grave cometido por muitos gestores.

No que tange à ferramenta, o sistema ERP é um dos mais completos e usados atualmente. O sistema ERP otimiza todo o fluxo de informações e reúne os dados, ajudando o gestor na tomada de decisões. Já o SRM é importante por estreitar a relação da empresa com os fornecedores.

Já os métodos UEPS e PEPS possuem suas particularidades e são recomendadas de acordo com o segmento de atuação. Enquanto o “Just in Time” requer rapidez na geração de novo estoque, caso necessário, reduzindo custos.

Contabilize seu inventário

Organização é indispensável no processo de gestão de estoque. Contabilize a quantidade de cada item armazenado para que possa saber o valor total investido no seu estoque. O próximo passo é a validação das quantidades por meio dos relatórios de compra e venda. Dessa maneira, você terá dimensão da sua atual quebra de estoque e poderá conduzir o processo de uma melhor forma para que não haja perda de capital.

Planeje as compras com base na movimentação do estoque

O histórico de movimentações é um aspecto importante quando o assunto é reabastecimento do estoque. Além de considerar o volume atual de itens, alguns critérios, como sazonalidade, devem ser avaliados no histórico de movimentações. Quando o produto é “sazonal”, significa que pode ter uma grande retirada em alguns períodos e, em outros, não ser necessário.

Desse modo, fique atento aos relatórios de oferta e demanda com relação às vendas e nos produtos consumidos dentro da empresa. Com esse controle poderá fazer compras eficientes, afastando produtos desnecessários que fazem com que seu dinheiro fique parado no estoque.





Negocie com os fornecedores

Tenha preferência por fornecedores flexíveis e ágeis na entrega dos produtos para ter garantia de itens de alta rotatividade no seu estoque. Há fornecedores que exigem que a empresa possua um ritmo de compras regular durante o ano, para assegurar o próprio ritmo de vendas e planejar a produção e entrega. Contudo, se sua empresa não tem condições de atender esta exigência, melhor buscar outras alternativas.

Antes de firmar contrato com um fornecedor, busque referência sobre agilidade na entrega e o atendimento qualificado ainda que possua preço competitivo e qualidade dos produtos. Use a gestão de controle de estoque em favor do seu negócio.

Gostou do conteúdo sobre gestão de controle de estoque? Consulte outros materiais sobre o assunto no nosso site. Solicite a assessoria do Sebrae e impulse seu negócio.



Quer saber mais?
Acesse o site do Sebrae e conheça outros conteúdos.

www.ba.sebrae.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia